

A person with long dark hair, wearing a white robe with a sash, stands with their back to the camera in a dark, rocky cave. They are looking out through a large, arched opening at the end of the cave, where a bright, golden light shines through, creating a hazy, ethereal atmosphere. The cave walls are rugged and textured. The title 'Passagem em' is written in a large, elegant, golden script across the lower half of the image, partially overlapping the person's robe and the cave floor.

Passagem em

◆ Pe. Diego Lelis, cmf ◆

“Respondeu-lhe Tomé: ‘Meu Senhor e meu Deus!’.”
(Jo 20,28)

“Penso no que creio,
No que podia crer...
Penso em fé,
Tantas e tantas
Formas da fé.”
(Cecilia Mercés)

Todos os anos, a Igreja nos convida a celebrarmos mais enfaticamente a festa da Páscoa do Senhor; digo enfaticamente porque em cada domingo, em cada Eucaristia, celebramos a Páscoa de Jesus.

A festa que celebramos nos recorda a vitória do Cristo sobre o pecado e a morte. Deus, Pai de amor e misericórdia, ressuscita Jesus para mostrar seu amor pela humanidade e para nos ensinar a viver. O nosso Deus é o Deus da vida!

A ressurreição é o cerne da fé cristã. Como nos diz São Paulo, “Se Cristo não ressuscitou dos mortos, vã é a nossa fé” (1Cor 15,17). A ressurreição do Filho de Deus é a certeza da nossa ressurreição, pois, se morremos com Ele, também com Ele ressuscitaremos (cf. Rom 6,8).

Essa foi a experiência dos discípulos de Jesus. Após a ressurreição do Mestre, tudo ganhou um novo sentido. Eles só conseguiram compreender verdadeiramente a missão de Jesus à luz da ressurreição.

Compreendemos a Páscoa como uma passagem da escravidão para a libertação, fazendo memória ao povo de Deus saindo das terras do Egito. Nós a conhecemos também como a passagem da morte para a vida, em Jesus que ressuscita dos mortos; contudo, é preciso viver-

mos a Páscoa também como a passagem da falta de fé à profissão, à crença em Jesus ao ponto de dizer de coração “Meu Senhor e meu Deus” (Jo 20,28), assim como fez Tomé.

Esse ensinamento deixado pelo discípulo conhecido como incrédulo é um sinaleiro para cada um de nós. Podemos conviver com Cristo diariamente, mas isso por si só não nos garante a firmeza de fé de assumirmos o Mestre de Nazaré como senhor das nossas vidas.

Ao contemplarmos a ressurreição de Jesus somos convidados a uma profunda reflexão sobre nossas próprias vidas. Assim como Jesus ressuscitou dos mortos, também somos chamados a experimentar uma ressurreição espiritual. Isso significa abandonar tudo o que nos afasta de Deus e nos impede de viver plenamente o seu amor e a sua graça.

Que a ressurreição de Jesus inspire e fortaleça nossa fé para que possamos viver como verdadeiras testemunhas do seu amor no mundo. Que possamos ser sinais vivos da ressurreição, levando a luz e a esperança de Cristo a todos que encontrarmos em nosso caminho.

Feliz Páscoa! Que a ressurreição de Jesus ressoe em nossos corações e nos conduza a uma vida nova em Cristo. ●